

DOENÇA RENAL CRÔNICA EM PACIENTES AMBULATORIAIS DE MUITO ALTO RISCO CARDIOVASCULAR: PREVALÊNCIA E ASSOCIAÇÃO COM PREDITORES CLÁSSICOS E FÁRMACOS ESSENCIAIS

ID do trabalho: 24715

Gabriel dos Santos

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Maysa Ortolani Matera

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Maíza Pellissari Migliorini

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Karyn Maria Wenglarek

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Thais Lima Silva

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Eduardo Navas Rodrigues

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Crisangela Cristin Consul

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Isabela Hess Justus

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Flávia Cristina Colmenero

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Jaqueline Meert Parlow

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Bruna Karas

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Mário Cláudio Soares Sturzeneker

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é a terceira entre as três causas de morte que mais crescem em todo o mundo. O risco de mortalidade aumenta progressivamente com o agravamento da DRC, independente de fatores de risco clássicos para doença arterial coronariana (DAC), incluindo diabetes mellitus (DM) e hipertensão arterial sistêmica (HAS). Apesar dos benefícios, amplamente reportados, do bloqueio do sistema renina angiotensina (BSRA) e do uso de estatinas em portadores de DRC, nesse contexto, não há dados específicos relacionados a portadores de DAC estabelecida, que em geral são submetidos à polifarmácia. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de DRC, sua relação com a polifarmácia e especificamente com o BSRA e com estatinas, bem como com os fatores de risco clássicos, em portadores de DAC estabelecida. **Método:** Estudo transversal, no qual foram alocados 38 pacientes portadores de DAC estabelecida, acompanhados em ambulatório acadêmico de cardiologia. A DAC estabelecida foi caracterizada pelo histórico de infarto agudo do miocárdio prévio, angioplastia ou cirurgia de revascularização miocárdica, documentada por coronariografia. Utilizou-se como critério de DRC a taxa de filtração glomerular <60 ml/min/1,73m² estimada pela calculadora CKD-EPI. A prevalência de DRC foi estimada e expressa em percentual e sua relação com a polifarmácia, o uso de inibidores da enzima de conversora da angiotensina (IECA), bloqueadores do receptor de angiotensina II (BRA), estatinas e com fatores de risco cardiovasculares clássicos, foi analisada por meio do teste qui-quadrado, teste exato de Fisher e pela análise de regressão logística, utilizando-se o programa computacional Jamovi, versão 2.3.28. Valores de $p < 0,05$ foram considerados significativos. **Resultados:** 57,9% eram homens, predominantemente brancos, a média de idade foi 68,9 anos, 97,3% hipertensos, 47,3% diabéticos 15,8% tabagistas, 31,6% obesos, 63,2% portadores de obesidade abdominal e 52,6% de síndrome metabólica (SM). A polifarmácia foi observada em 97,4% da amostra, 31,6% usavam IECA, 50% BRA e 92,1% estatinas (55,3% sinvastatina, 18,4% rosuvastatina e 18,4% atorvastatina). A prevalência de DRC foi estimada em 21%, não sendo observada associação significativa com as variáveis acima citadas, com o número de medicamentos de uso contínuo, com o uso de IECA, BRA ou estatinas. **Conclusão:** A prevalência de DRC foi duas vezes maior que a prevalência global estimada em torno de 10% para a população em geral, não sendo observada associação significativa entre prevalência de DRC e os fatores de risco clássicos, a polifarmácia, o uso de IECA, de BRA, ou estatina, sugerindo uma relação significativa e independente entre a DAC de muito alto risco e a prevalência de DRC.

Palavras-chave

DOENÇA RENAL CRÔNICA, DOENÇA CARDIOVASCULAR, DOENÇA DA ARTÉRIA CORONARIANA

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.